



Educação a Distância no Ensino Superior: Impactos da Organização Pedagógica e das TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem

Distance Education in Higher Education: Impacts of Pedagogical Organization and ICTs on the Teaching-Learning Process

Alice de Souza Araujo Barros

Mestre em Administração. Docente no Centro Universitário Faveni e Uniabeu, Rua do Rosario, 313. Guarulhos/ SP Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0763-5503>

Leonardo Rodrigues Coelho Monteiro

Mestre em Direito pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL. Docente pelo UNIABEU - Centro Universitário. <http://lattes.cnpq.br/9562603848288166>

Angela Maria Evangelista

Mestre em Direito pela Universidade Gama Filho. Docente pelo UNIABEU - Centro Universitário e Cândido Mendes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8797452066806440>

Resumo: A expansão da educação a distância (EaD), intensificada após a pandemia da Covid-19, ampliou o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino superior e evidenciou desafios relacionados à organização pedagógica, à formação docente e à gestão dos ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse contexto, esta pesquisa buscou responder de que maneira a organização didático-pedagógica e a utilização das TICs influenciam a qualidade do ensino e da aprendizagem na EaD. O estudo teve como objetivo analisar a importância da organização pedagógica na educação a distância e os principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior e pelos docentes na utilização das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida por meio da análise de livros, artigos científicos e documentos acadêmicos indexados nas bases SciElo, Scopus, Web of Science e Google Scholar. Os resultados evidenciaram que a efetividade da EaD não depende exclusivamente da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também do planejamento pedagógico, da formação continuada dos docentes e da gestão institucional eficiente. Além disso, verificou-se que dificuldades relacionadas ao acesso às tecnologias, à infraestrutura e à adaptação metodológica ainda representam obstáculos relevantes para a consolidação da modalidade. Conclui-se que a integração entre gestão educacional, qualificação docente e utilização adequada das TICs é fundamental para promover processos de ensino-aprendizagem mais interativos, inclusivos e eficientes no ensino superior à distância.

Palavras-chave: educação a distância; tecnologias da informação e comunicação; formação docente; gestão educacional; didática.

Abstract: The expansion of distance education (DE), intensified after the Covid-19 pandemic, has broadened the use of Information and Communication Technologies (ICTs) in higher education and highlighted challenges related to pedagogical organization, teacher training, and the management of virtual learning environments. In this context, this research sought to answer how the didactic-pedagogical organization and the use of ICTs influence the quality of teaching and learning in DE. The study aimed to analyze the importance of pedagogical

organization in distance education and the main challenges faced by higher education institutions and teachers in the use of digital technologies in the teaching-learning process. Methodologically, this is a bibliographic research, with a qualitative approach and exploratory character, developed through the analysis of books, scientific articles, and academic documents indexed in the SciELO, Scopus, Web of Science, and Google Scholar databases. The results showed that the effectiveness of distance education does not depend exclusively on the availability of technological resources, but also on pedagogical planning, continuing teacher training, and efficient institutional management. Furthermore, it was found that difficulties related to access to technologies, infrastructure, and methodological adaptation still represent significant obstacles to the consolidation of this modality. It is concluded that the integration between educational management, teacher qualification, and the appropriate use of ICTs is fundamental to promoting more interactive, inclusive, and efficient teaching-learning processes in distance higher education.

Keywords: distance education; information and communication technologies; teacher training; educational management; didactics.

INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus acelerou a adoção da educação a distância (EaD) em todo o mundo, revelando suas vantagens em termos de flexibilidade e acessibilidade (UCEFF, 2021). O Covid-19 impulsionou a transição para o ensino remoto emergencial, acelerando a adoção de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs) e proporcionando oportunidades para aprendizado personalizado e acesso a recursos online. De fato, estudos indicam que o tempo de tela das crianças aumentou significativamente durante esse período. (Choi *et al.*, 2023).

Para fomentar a interação social, professores implementaram projetos virtuais em grupo, discussões online e jogos interativos (Tang *et al.*, 2023). Teóricos como Mayer (2014) e Vygotsky (1978) destacam o potencial da tecnologia para facilitar a aprendizagem e a interação social. No entanto, os professores enfrentaram desafios como treinamento inadequado, manutenção do engajamento dos alunos e disparidades no acesso tecnológico, além de observar impactos negativos no desenvolvimento social e cognitivo devido à falta de interações presenciais (Andrade *et al.*, 2025).

Essa modalidade enfrenta desafios significativos que requerem uma gestão eficiente para garantir sua qualidade (Aragão *et al.*, 2019). A organização não apenas envolve infraestrutura tecnológica adequada, mas também demanda habilidades específicas dos docentes para transmitir conhecimentos de forma clara e objetiva no ambiente virtual (Pereira; Rodrigues, 2021).

Diante desse ponto de vista educacional, as TICs irão proporcionar acesso aos conteúdos interativos, colaboração online e personalização do ensino. Porém, sua efetiva integração enfrenta desafios como a falta de infraestrutura adequada e a resistência à mudança por parte dos educadores (Teodoro *et al.*, 2024).

O ensino e a aprendizagem estão cada vez mais ligados ao processo de

comunicação. Há uma mutação pedagógica no processo educacional influenciando profundamente a relação aluno-professor-instituição de ensino. O que antes era acessório para o desenvolvimento profissional e educacional, hoje se mostra como parte essencial da educação. No entanto, a fim de que a EaD possa efetivamente contribuir para a emancipação dos indivíduos, é essencial que haja uma eficiente gestão desse processo. A didática foi entendida durante séculos como técnicas e métodos de ensino. Os elementos da ação da didática constituem-se tradicionalmente em: professor, aluno, conteúdo, contexto e estratégias metodológicas (Pereira, [SD]).

Um dos desafios da didática é articular os conhecimentos adquiridos sobre o como, para quem, o que e por que ensinar. Libâneo (2018) diz que a didática é: “Uma das disciplinas da Pedagogia que estuda o processo de ensino através de seus componentes – os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem – para, com o embasamento numa teoria da educação, formular diretrizes orientadoras da atividade profissional dos professores”.

Por muito tempo, no âmbito do Ensino Superior, prevaleceu que para se capacitar um professor seria necessário dispor de boa comunicação e vasto conhecimento relacionado à disciplina que pretendesse lecionar (Silva; Borba, 2011). Esses mesmos autores têm como fundamento justificativo dessa afirmação o fato de que o corpo discente das escolas superiores é constituído por adultos e o do ensino básico por crianças e adolescentes, dessa forma por se tratar de adultos os alunos não precisariam do auxílio dos pedagogos, por já possuírem personalidade formada e por saberem o que querem e pretendem, não seria necessário exigir do professor mais do que competência para transmitir os conhecimentos e esclarecer dúvidas. O professor de ensino superior, como qualquer outro, necessita não só do conhecimento da área que pretende lecionar, mas também de habilidades pedagógicas para tornar o aprendizado eficaz.

A educação a distância (EaD) tem se destacado como uma modalidade de ensino cada vez mais relevante, especialmente em contextos em que o acesso à educação presencial é limitado. No entanto, para que essa modalidade seja eficaz, é fundamental uma organização e gestão adequadas dos processos educacionais. Diante desse contexto, surge a seguinte questão-problema: de que maneira a organização didático-pedagógica e a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) influenciam a qualidade do ensino e da aprendizagem na educação a distância no ensino superior?

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a importância da organização pedagógica na educação a distância e os principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior e pelos docentes na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Como objetivos específicos, busca-se: discutir a importância da didática no ensino superior; identificar os principais desafios relacionados ao uso das TICs na EaD; e compreender como a formação docente e a gestão educacional podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em ambientes virtuais.

Parte-se da hipótese de que a efetividade da educação a distância não depende exclusivamente da disponibilização de recursos tecnológicos, mas principalmente da existência de planejamento pedagógico adequado, capacitação contínua dos docentes e organização institucional eficiente. Dessa forma, acredita-se que instituições que investem na formação pedagógica dos professores e na gestão das tecnologias educacionais tendem a apresentar melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

A justificativa deste estudo fundamenta-se na crescente expansão da educação a distância no ensino superior, especialmente após a pandemia da Covid-19, que intensificou o uso das tecnologias digitais nos processos educacionais. Apesar do crescimento dessa modalidade, ainda existem dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica, à formação dos docentes e à adaptação das metodologias de ensino ao ambiente virtual. Nesse sentido, torna-se relevante discutir os desafios e as possibilidades da EaD, contribuindo para reflexões sobre práticas pedagógicas mais eficientes e inclusivas.

Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, sendo desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, dissertações e documentos acadêmicos relacionados à educação a distância, à didática no ensino superior e às Tecnologias da Informação e Comunicação. A coleta do material bibliográfico foi realizada em bases de dados como SciELO, Scopus, Web of Science e Google Scholar, buscando identificar contribuições teóricas e discussões contemporâneas sobre os desafios da EaD e a importância da organização pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem. Os dados foram analisados de forma interpretativa, visando compreender como a gestão educacional, a formação docente e o uso das TICs influenciam a qualidade do ensino superior à distância.

A relevância desta pesquisa está associada à necessidade de compreender como a organização didático-pedagógica pode impactar diretamente a qualidade da educação a distância. Além da contribuição acadêmica para os estudos relacionados à gestão educacional e às tecnologias aplicadas ao ensino, o trabalho também apresenta relevância social, ao discutir aspectos que podem favorecer a democratização do acesso à educação e a melhoria das experiências de aprendizagem em ambientes virtuais. Por fim, espera-se que este estudo contribua para futuras pesquisas sobre formação docente, gestão da EaD e utilização das TICs no ensino superior.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Didática no Ensino Superior e sua Importância

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem como objetivo oferecer um processo de aprendizagem completo, dinâmico e eficiente através dos recursos tecnológicos. Ela funciona a partir de uma integração virtual

entre um aluno e um tutor EaD, separados por tempo e espaço, mas que conseguem se relacionar entre si de maneira eficiente.

Porém, com os levantamentos que são realizados ao longo dos cursos, ficam claras as deficiências na formação do professor universitário. É comum que a maioria das críticas nesses cursos em relação aos professores se refere à falta de didática; por essa razão, muitos professores vêm realizando cursos de didática do ensino superior (Silva; Borba, 2011).

Em função das necessidades da sociedade, as universidades acabam por desprezar o registro de projetos e ações extensionistas (Guimarães, 1997, p.58). A autora frisa que “perde-se assim a possibilidade de criar história, recomeça-se frequentemente do zero, desrespeitando-se trajetórias já executadas, mas não escritas”. Segundo Ribas (2000, p. 62), “a prática pedagógica só se aperfeiçoa, por quem a realiza, a partir de sua história de vida e saberes de referência, das experiências e aspirações” e “é na prática e na reflexão sobre ela que o professor consolida ou revê ações, encontra novas bases e descobre novos conhecimentos”.

Segundo Althaus (2004), a ação didática no ensino superior é pautada pelas tensões enfrentadas no cotidiano universitário e consolida-se pelo que é inerente à extensão: “A autêntica ação de estender o conhecimento, via extensão universitária, operacionaliza-se por meio de uma práxis dialética (mediadora entre universidade-sociedade-universidade) de produção/reprodução crítica do conhecimento” (Rays, 2003, p.3).

Althaus (2004) afirma que a escolha da didática se justifica pelo objeto de estudo: o ensino e suas relações com o trabalho pedagógico. A autora Amaral (2000, p.143) diz que: “Diferentemente do que se propõe no ensino de alguma coisa, não temos aí o problema da especificidade do saber, delimitada em bases epistemológicas: delineia-se, com base no diferente, o que perpassa todas as situações. O papel da Didática, no caso, é o de percorrer os diferentes campos, auscultando as diferentes experiências, para levantar as semelhanças e promover o enriquecimento do próprio campo e dos outros campos”.

A prática da didática necessita ser vivenciada pelos educadores e não somente descrita como um importante instrumento pedagógico, desse modo, compreendemos que a utilização da didática, assim como suas adequações na sociedade do conhecimento, é uma condição indispensável para a garantia de uma boa educação (Santo; Luz, 2013).

De acordo com Perrenoud (2000), as competências do professor podem ser vistas sob dois aspectos principais: as competências formativas e as competências profissionais. As competências formativas se concentram na interação entre os saberes e os fazeres do professor, enquanto as competências profissionais resultam da mobilização de conhecimentos em situações práticas, visando resolver problemas e lidar com situações reais. Isso ocorre através da interação entre teoria e prática. Portanto, tanto a formação inicial quanto a formação continuada são essenciais para o aprimoramento dessas competências, permitindo que os professores atendam às necessidades formativas dos educandos.

A formação tanto do professor quanto a do aluno para quem ele leciona deve ser encarada como um processo permanente, integrado no dia a dia. As instituições de ensino superior precisam ampliar as ofertas de cursos de especialização na área pedagógica, para contemplar um número maior de professores. Para possibilitar a formação contínua, propor projetos pedagógicos que envolvam os docentes em grupos de estudo na busca de reflexão sobre o corpo docente (Nóvoa, 1995).

É importante que as universidades e faculdades incentivem a formação continuada dos docentes, para que assim eles possam ter uma didática motivadora para o aprendizado de seu alunado (Cavalcanti; Nunes, 2010).

O professor, por ser o transmissor do saber, precisa ter uma metodologia eficaz para esse propósito. Há várias críticas hoje nas faculdades devido à má didática do professor. Alunos reclamam que os docentes apresentam domínio do conteúdo, porém apresentam dificuldades relacionadas às estratégias didático-pedagógicas. Sua maneira de passar seu conhecimento não é compreendida por todos. O ensino e o incentivo da didática no ensino superior se fazem necessários e de suma importância para evitar esses tipos de acontecimentos e proporcionar aos alunos uma excelente aprendizagem.

Segundo Silva e Borba (2011): “Quando nos referimos às necessidades dos estudos didáticos dirigidos ao ensino de nível superior, a sua aplicação e investigação aos problemas pedagógicos deve levar cada docente a fazer uma autocrítica e a tomar consciência de suas responsabilidades, e principalmente buscar a melhor forma de desempenhar suas funções e por sua vez fazer experiências pedagógicas que vise aperfeiçoar os diversos tipos de atividades que caracterizam tais funções, em particular podemos citar as voltadas à sistematização e transmissão do conhecimento, sem deixar em segundo plano ou de lado as responsabilidades propriamente educativas.”.

Ainda de acordo com Silva e Borba (2011), a didática está relacionada com o processo de ensino-aprendizagem, onde o professor e o aluno devem estar em sintonia para que juntos possam atingir o objetivo esperado, podendo assim acontecer uma troca de ideias que favoreça o desenvolvimento intelectual de ambos, já que na educação existe uma interação de conhecimentos entre todos, se utilizando dos meios educacionais de acordo com as necessidades.

A partir dos valores, conhecimentos, capacidades, atitudes e disposição, o docente, ao se formar, inicia o processo de formação dos seus respectivos alunos na direção da construção da autonomia, criando a todo momento as possibilidades de construção do conhecimento, implementando estratégias motivacionais em relação à aprendizagem dos alunos.

A Construção do Conhecimento e o Uso da Informática como Ferramenta Pedagógica

De acordo com Lima (2021), “A educação formal é o princípio da formação humana, ou seja, as formações sociais de sua organização para a vida”. E no decorrer dessas formações, a construção do conhecimento vem passando por

diversas transformações, formando assim cidadãos verdadeiramente agentes de transformação.

As diretrizes para a formação continuada de professores estão sendo atualizadas constantemente, como podemos observar na publicação da Resolução CNE/CP Nº 1.2020, que instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (Brasil, 2020). O documento é conhecido como BNC Formação Continuada, no qual os professores estão sendo convidados cada vez mais a inserir o uso das TIC em suas práticas pedagógicas. A resolução irá promover o desenvolvimento das inserções tecnológicas, propiciando o crescimento emocional e atuando diretamente na aprendizagem do aluno. O professor, desta maneira, estaria agindo diretamente nos interesses educativos de seu público (Oliveira *et al.*, 2025).

Outro ponto importante que pode ser observado no documento é de que ele possibilita o estreitamento na relação escola/comunidade com a inserção das TIC. Tornando, assim, realidade nos contextos escolares, as possibilidades de divulgação do trabalho pedagógico da escola, bem como a comunicação com a sociedade, a fim de um ganho potencial para o cenário escolar que se almeja para o futuro. Com o uso das tecnologias, os conhecimentos não enfrentariam barreiras e as vivências e diversas outras trocas de experiências poderiam ser alcançadas. É importante ressaltar que todas essas observações e indicações lançadas pelo documento oficial lidam diretamente com a formação do professor para o uso dessas tecnologias, elemento primordial de debate dentro dessas novas mudanças que se iniciam (Cardoso *et al.*, 2021).

Dentro de uma sociedade, pode ser observado que muitos estão em sintonia com as tecnologias. Os professores devem ter em mente que a implantação da informática no ambiente de ensino é fundamental, pois isso irá colaborar para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos. O mundo dos computadores está em constante evolução, assim como as ferramentas pedagógicas estão cada vez mais funcionais para um melhor suporte no processo de ensino e aprendizagem (Lima, 2021).

Nesse contexto, a infraestrutura tecnológica inadequada representa um obstáculo importante para a utilização das TICs pelos professores em sala de aula. Isso envolve a falta de acesso a dispositivos apropriados, como computadores e tablets, além de conectividade de internet instável ou limitada e software educacional inadequado ou desatualizado. (Anjos *et al.*, 2024).

Os Desafios da Educação Frente às Novas Tecnologias

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) são um conjunto de ferramentas e recursos tecnológicos utilizados para o processamento, armazenamento, transmissão e troca de informações. Elas têm evoluído rapidamente, transformando a maneira como nos comunicamos, trabalhamos e aprendemos. As tecnologias podem referir-se a materiais físicos, desde os mais simples (pentec de cabelo) aos mais sofisticados (smartphones), ou mesmo a processos, gestão e controle (Lima, 2013).

A implementação das TICs permite que os educadores inovem suas práticas pedagógicas, mas adicionar essas novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem tem sido um desafio para os professores dentro da sala de aula. Segundo Brito e Purificação (2012), a comunidade escolar se depara com três caminhos: rejeitar a tecnologia e ficar fora do processo, abraçar a tecnologia e transformar a vida em uma carreira atrás do novo, ou abraçar os processos, desenvolver habilidades permitindo o controle de tecnologias e seus efeitos.

Um dos desafios que a educação se deparou inicialmente foi a superação da desigualdade de oportunidades entre os alunos e professores para se ter acesso aos recursos pedagógicos, a dificuldade com a infraestrutura tecnológica e à Internet com alta velocidade, em decorrência de limitações econômicas, e características geográficas de áreas consideradas afastadas dos centros urbanos, como as cidades do interior e as áreas rurais até mesmo aspectos como acessibilidade para pessoas que necessitam de adaptações específicas dos materiais disponibilizados (Galvão *et al.*, 2021).

Alves (2011) ressalta que, apesar dos avanços significativos da educação a distância com o uso de novas tecnologias, a falta de infraestrutura adequada e o acesso limitado à internet podem limitar a utilização eficaz da Inteligência Artificial (IA) em determinados contextos. Isso pode agravar as desigualdades educacionais, pois estudantes de regiões menos desenvolvidas ou de baixa renda podem não ter igual acesso às oportunidades de aprendizagem enriquecidas pela IA.

Desafios enfrentados pela EaD (Rybalko, 2023):

- Desigualdade no acesso às tecnologias: Muitos alunos não têm acesso a equipamentos adequados (computadores, tablets) ou à internet de qualidade. A falta de infraestrutura em algumas regiões do Brasil e do mundo é um grande desafio para a universalização do ensino digital.
- Falta de capacitação de professores: Muitos educadores não estão totalmente preparados para lidar com as novas ferramentas digitais e metodologias de ensino remoto. A formação continuada para o uso das TICs na educação é essencial, mas muitas vezes negligenciada.
- Distrações e dificuldades de foco: No ambiente online, os alunos podem se distrair com outras atividades (redes sociais, jogos, etc.). A falta de interação presencial pode diminuir o comprometimento e a participação dos estudantes.
- Problemas de adaptação dos conteúdos: Alguns conteúdos pedagógicos ainda não estão preparados para o formato digital e podem ser difíceis de adaptar para o EaD, como cursos que requerem práticas em laboratório ou atividades de campo.
- Saúde mental dos estudantes: O ensino remoto pode gerar isolamento e sobrecarga mental, já que muitos alunos ficam sem a estrutura física de uma escola e sem a interação com colegas e professores.
- Apoio institucional: Investimentos em infraestrutura tecnológica e formação de professores.

- Híbrido e flexível: Implementação de modelos híbridos, mesclando o presencial e o remoto para melhor atender às necessidades dos alunos.
- Ferramentas de suporte psicológico: Criar canais de apoio emocional e psicológico para os alunos, especialmente em momentos de crise.

Considerando os desafios enfrentados pela EaD, é necessário que a IES construa um currículo que irá dialogar com tais evoluções, a fim de promover intercâmbio com o conhecimento por meio da interação dos alunos com as tecnologias de informação e comunicação (Rodrigues; Pinto, 2020).

Diante desta realidade, cabe aos professores que já atuam neste mundo em mudanças constantes refletir sobre as necessidades de promoção de mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem dos sujeitos, desenvolvendo atividades de humanização implicadas na responsabilidade social (Guerra, 2011, p. 215).

CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório. Segundo Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e teses, permitindo ao pesquisador aprofundar conhecimentos sobre determinado tema e desenvolver análises críticas fundamentadas na literatura científica. A abordagem qualitativa, conforme Minayo (2001), busca compreender fenômenos sociais, interpretações e significados presentes na realidade investigada, sendo adequada para estudos relacionados à educação, formação docente e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino superior.

A pesquisa possui ainda caráter exploratório, pois objetiva proporcionar maior familiaridade com a problemática investigada, contribuindo para o aprofundamento das discussões acerca da organização pedagógica na educação a distância (EaD). Para a construção do referencial teórico e da análise dos resultados, foram realizadas buscas em bases de dados científicas nacionais e internacionais, tais como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scopus, Web of Science e Google Scholar, utilizando-se as palavras-chave: “Educação a Distância”, “Tecnologias da Informação e Comunicação”, “Didática no Ensino Superior”, “Formação Docente” e “Gestão Educacional”.

A coleta de dados bibliográficos ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2026. Inicialmente, foram identificadas 87 produções científicas relacionadas à temática proposta. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 38 estudos compuseram o corpus final da pesquisa. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos científicos, livros, dissertações e documentos acadêmicos publicados preferencialmente entre os anos de 2010 e 2025, em língua portuguesa e inglesa, que apresentassem relação direta com o objeto de estudo. Foram excluídos materiais

duplicados, publicações sem aderência temática e estudos que não apresentavam fundamentação científica compatível com os objetivos da pesquisa.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar convergências, divergências e contribuições da literatura acerca dos desafios da EaD, da formação docente e da utilização das TICs nos processos de ensino-aprendizagem. A interpretação dos dados fundamentou-se nos referenciais teóricos selecionados, permitindo estabelecer relações entre organização pedagógica, gestão educacional e qualidade da educação a distância no ensino superior. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou compreender como a integração entre planejamento pedagógico, qualificação docente e tecnologias digitais influencia a efetividade da EaD nos contextos educacionais contemporâneos.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise da literatura evidenciou que a educação a distância (EaD) passou por um processo significativo de expansão nos últimos anos, especialmente após a pandemia da Covid-19, período em que as instituições de ensino superior precisaram intensificar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para garantir a continuidade das atividades educacionais. Nesse contexto, verificou-se que a organização didático-pedagógica tornou-se um fator essencial para assegurar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais.

Os estudos analisados demonstram que a efetividade da EaD não depende exclusivamente da utilização de plataformas digitais ou da disponibilização de recursos tecnológicos. Conforme apontam Libâneo (2018) e Perrenoud (2000), a atuação docente possui papel central na construção do conhecimento, sendo necessário que o professor desenvolva competências pedagógicas capazes de promover interação, participação e aprendizagem significativa. Dessa forma, a didática no ensino superior ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, exigindo planejamento, domínio metodológico e capacidade de adaptação às diferentes necessidades dos estudantes.

A partir da análise do referencial teórico, observou-se que um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior refere-se à formação docente para utilização das TICs no processo educacional. Diversos autores destacam que muitos professores ainda apresentam dificuldades na adaptação às metodologias digitais, seja pela ausência de formação continuada, seja pela limitação no domínio das ferramentas tecnológicas.

Além disso, estudos internacionais recentes reforçam que a efetividade do ensino online está diretamente relacionada às crenças pedagógicas e às práticas desenvolvidas pelos docentes no ambiente virtual. Gwada (2025) destaca que professores que conseguem alinhar estratégias pedagógicas às potencialidades tecnológicas tendem a promover maior engajamento, interação e participação dos estudantes nos cursos online. O autor ressalta ainda que a formação docente deve ultrapassar aspectos técnicos, contemplando também dimensões pedagógicas e metodológicas voltadas à aprendizagem digital.

A análise da literatura demonstra consenso entre os autores acerca da necessidade de formação continuada docente para utilização das TICs. Entretanto, observa-se que grande parte das instituições ainda apresenta dificuldades em implementar políticas permanentes de capacitação pedagógica.

Outro aspecto recorrente na literatura analisada está relacionado à infraestrutura tecnológica das instituições de ensino e dos próprios estudantes. Anjos *et al.* (2024) apontam que a falta de acesso adequado à internet, equipamentos insuficientes e limitações estruturais dificultam a democratização do ensino a distância. Esse cenário evidencia que, embora a EaD amplie o acesso ao ensino superior, ainda existem desigualdades tecnológicas que impactam diretamente a permanência e o desempenho acadêmico dos alunos.

Nesse contexto, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos principais desafios identificados na literatura e seus respectivos impactos no ambiente educacional virtual.

Quadro 1 – Principais desafios da educação a distância identificados na literatura.

Desafios identificados	Impactos no ensino-aprendizagem	Autores
Falta de infraestrutura tecnológica	Dificulta o acesso e permanência dos estudantes	Anjos <i>et al.</i> (2024); Alves (2011)
Formação insuficiente dos docentes	Limita o uso pedagógico das TICs	Cardoso <i>et al.</i> (2021); Nóvoa (1995)
Baixo engajamento dos estudantes	Reduz participação e interação nas atividades	Tang <i>et al.</i> (2023)
Desigualdade de acesso à internet	Amplia exclusão educacional	Galvão <i>et al.</i> (2021)
Dificuldades metodológicas	Compromete adaptação ao ensino virtual	Brito e Purificação (2012)
Ausência de apoio institucional	Fragiliza implementação da EaD	Pereira e Rodrigues (2021)

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Além das questões estruturais, os resultados indicam que a motivação e o engajamento dos estudantes representam desafios relevantes no ambiente virtual de aprendizagem. Pesquisas internacionais também apontam que o engajamento estudantil constitui um dos principais indicadores de qualidade da educação online. Estudos recentes demonstram que fatores como interação pedagógica, percepção de valor das atividades acadêmicas e sentimento de pertencimento influenciam diretamente a participação e o desempenho dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse sentido, estratégias pedagógicas colaborativas e modelos de ensino centrados no aluno tornam-se fundamentais para reduzir a evasão e fortalecer a aprendizagem significativa na EaD.

Nas pesquisas de Tang *et al.* (2023), podemos observar a ausência de interação presencial e como isso pode reduzir a participação dos alunos e comprometer o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Diante disso, a literatura reforça a

necessidade de adoção de metodologias ativas e estratégias pedagógicas que favoreçam maior interação entre professores e estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

Embora haja consenso quanto à relevância das TICs no ensino superior, observa-se divergência na literatura acerca da capacidade institucional de implementar políticas permanentes de formação digital docente. O planejamento adequado das disciplinas, a clareza dos conteúdos, o acompanhamento contínuo dos alunos e a utilização de recursos interativos são elementos considerados fundamentais para o sucesso do ensino remoto. Pereira e Rodrigues (2021) afirmam que a gestão eficiente dos processos educacionais virtuais contribui significativamente para a melhoria da aprendizagem e para a redução das dificuldades enfrentadas pelos estudantes.

No que se refere à utilização das TICs como ferramenta pedagógica, verificou-se que as tecnologias digitais possibilitam novas formas de ensino e aprendizagem, favorecendo a autonomia dos alunos e ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento. Entretanto, a literatura demonstra que a simples inserção das tecnologias no ambiente educacional não garante melhorias automáticas na qualidade do ensino. Para Brito e Purificação (2012), é necessário que os docentes saibam utilizar esses recursos de maneira pedagógica, alinhando tecnologia, planejamento e objetivos educacionais.

Outro ponto identificado nos estudos refere-se à importância do apoio institucional no processo de implementação da EaD. As instituições de ensino superior possuem responsabilidade não apenas na disponibilização de infraestrutura tecnológica, mas também na oferta de capacitações, suporte técnico e incentivo ao desenvolvimento profissional docente. Nóvoa (1995) destaca que a formação contínua deve ser entendida como um processo permanente, integrado às práticas cotidianas do professor, contribuindo para o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas.

Nesse contexto, Ramdana *et al.* (2026) evidenciam que a integração das competências digitais no ensino superior depende não apenas da adoção de tecnologias, mas principalmente de estratégias institucionais voltadas ao desenvolvimento da literacia digital de docentes e estudantes. Os autores identificam que metodologias ativas, gamificação, ensino híbrido e capacitação contínua representam fatores fundamentais para o fortalecimento da educação digital nas instituições de ensino superior.

A análise dos resultados também demonstra que a pandemia acelerou transformações educacionais que já vinham ocorrendo gradativamente no ensino superior. O avanço das tecnologias digitais, associado às novas demandas sociais e educacionais, tornou necessária a reformulação das práticas pedagógicas tradicionais. Nesse cenário, a EaD deixou de ser apenas uma alternativa complementar e passou a ocupar posição estratégica dentro das instituições de ensino, exigindo novas competências tanto dos professores quanto dos estudantes.

Sendo assim, os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica permitem compreender que a qualidade da educação a distância está diretamente

relacionada à integração entre gestão educacional, organização pedagógica, formação docente e utilização adequada das TICs. Assim, a efetividade da EaD depende de investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica, capacitação profissional e desenvolvimento de metodologias que favoreçam a aprendizagem significativa no ambiente virtual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da organização didático-pedagógica na educação a distância e os principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior e pelos docentes na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível compreender que a expansão da EaD, intensificada principalmente após a pandemia da COVID-19, trouxe transformações significativas para o cenário educacional, exigindo novas competências pedagógicas, tecnológicas e organizacionais por parte das instituições e dos profissionais da educação.

Em relação à questão-problema proposta, conclui-se que esses fatores exercem influência direta na efetividade da EaD. A pesquisa evidenciou que o sucesso do ensino em ambientes virtuais não depende apenas da disponibilização de tecnologias digitais, mas principalmente da existência de planejamento pedagógico adequado, metodologias eficientes, acompanhamento contínuo dos estudantes e capacitação docente para utilização das ferramentas tecnológicas.

Os resultados encontrados também permitiram confirmar a hipótese inicialmente levantada de que a efetividade da educação a distância está relacionada não somente ao acesso às tecnologias, mas à integração entre gestão educacional, formação docente e organização institucional. Verificou-se que instituições que investem em infraestrutura tecnológica, qualificação profissional e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras tendem a proporcionar experiências de aprendizagem mais significativas, interativas e inclusivas.

No que se refere aos objetivos específicos, observou-se que a didática possui papel fundamental no ensino superior, especialmente no contexto virtual, uma vez que o professor precisa desenvolver estratégias capazes de favorecer o engajamento, a interação e a construção do conhecimento. Além disso, identificaram-se desafios relevantes relacionados à utilização das TICs, como dificuldades de acesso à internet, limitações estruturais, ausência de capacitação adequada e necessidade de adaptação dos conteúdos ao formato digital. Também foi possível compreender que a formação continuada dos docentes e a gestão eficiente dos processos educacionais constituem fatores essenciais para a melhoria da qualidade da EaD.

A pesquisa demonstrou ainda que as TICs representam importantes ferramentas para a ampliação do acesso ao conhecimento e modernização das práticas educacionais. Contudo, sua utilização exige planejamento e preparo pedagógico, pois a simples inserção das tecnologias no ambiente educacional não garante, por si só, melhorias na aprendizagem. Nesse sentido, destaca-

se a necessidade de políticas institucionais voltadas à capacitação contínua dos professores, ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica e ao desenvolvimento de metodologias compatíveis com as demandas da educação contemporânea.

Por fim, conclui-se que a organização na educação a distância constitui elemento indispensável para garantir a qualidade do ensino superior em ambientes virtuais. Espera-se que este estudo contribua para reflexões sobre gestão educacional, formação docente e uso das tecnologias digitais na educação, além de servir como base para futuras pesquisas relacionadas aos desafios e perspectivas da EaD no contexto contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. Ação didática no ensino superior: a docência em discussão. **Revista Teoria e Prática da Educação**, v. 7, n. 1, p. 101-106, 2004.

ALVES, Lynn. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 10, p. 83-92, 2011. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/235>. Acesso em: 11 de abril de 2026.

AMARAL, Ana Lúcia. **Aula universitária: um espaço com possibilidades interdisciplinares**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Pedagogia universitária: a aula em foco*. Campinas: Papirus, 2000.

ANDRADE, R. M. D.; GASPAR, R.; LINS, R. G. Metodologia para usar tecnologias digitais, informação e comunicação no desenvolvimento de habilidades socioemocionais de alunos. **Educação em Revista**, v. 41, e49142, 2025.

ANJOS, S. M. *et al.* **Tecnologia na educação: uma jornada pela evolução histórica, desafios atuais e perspectivas futuras**. Quipá Editora, 2024.

ARAGÃO, M. P. A. *et al.* **Gestão, organização e planejamento em EaD**. In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2019. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br>. Acesso em: 11 de abril de 2026.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Metodologia do ensino superior: realidade e significado**. Campinas: Papirus, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília, DF: MEC/CNE, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 07 jan. 2026.

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. São Paulo: Pearson, 2012.

CARDOSO, M. J. C.; ALMEIDA, G. D. S.; SILVEIRA, T. C. Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 29, p. 97-116, 2021. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie>. Acesso em: 07 jan. 2026.

CAVALCANTI, Amanda da Fonseca; NUNES, Isabely Fernandes Leão. **A didática do professor no ensino superior: a importância de uma prática reflexiva nos dias atuais**. In: Encontro De Ensino, Pesquisa E Extensão Da Faculdade Senac, 2010. Anais [...]. Recife: Faculdade SENAC, 2010. Disponível em: <http://www.faculdadesenacpe.edu.br>. Acesso em: 11 de março de 2026.

CHOI, E. J.; KING, G.; DUERDEN, E. G. **Screen time in children and youth during the pandemic: a systematic review and meta-analysis**. *Global Pediatrics*, p. 100080-100088, 2023.

FERRARI, Eduardo Fiore; LEYMONIÉ SÁEN, Julia. **Didáctica práctica para enseñanza media y superior**. Montevideo: Magro, 2007.

GALVÃO, M. C. B. *et al.* Usos de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior em enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 15, p. 1-18, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUERRA, R. A. T. (org.). **Cadernos Cb Virtual: recursos audiovisuais**. João Pessoa: Editora Universitária, 2011.

GUIMARÃES, A. M. M. **Extensão universitária como reconfiguração de saberes**. In: LEITE, Denise; MOROSINI, Marília (orgs.). *Universidade futurante: produção do ensino e inovação*. Campinas: Papirus, 1997.

GWADA, D. **Bridging higher educators' beliefs and practice in online education: a qualitative systematic review**. *Online Learning Journal*, 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2018.

LIMA, A. A. *et al.* **Curso de informática avançada**. Natal: IFRN, 2013.

LIMA, M. F. D. **A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino e aprendizagem**. 2021. Dissertação (Mestrado). Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br>. Acesso em: 07 jan. 2026.

MAYER, Richard E. **The Cambridge handbook of multimedia learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÓVOA, António. **Profissão: professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA, A. R. *et al.* Políticas educacionais de formação continuada: os professores e as novas tecnologias digitais. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, 2025. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br>. Acesso em: 10 de março de 2026.

PEREIRA, Jaqueline Gomes; RODRIGUES, Ana Paula. O ensino à distância e seus desafios. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 6, ed. 7, v. 7, p. 5-20, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br>. Acesso em: 11 abr. 2026.

PEREIRA, Lucila Conceição. **Didática**. InfoEscola. [s.d.]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/didatica>. Acesso em: 11 de maio de 2026.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

RAMDANA, Adi Dadan; MUNIR; FURQON, Chairul. **Advancing digital literacy in higher education through pedagogical innovations and institutional strategies between 2014 and 2025**. Discover Education, 2026.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade**. Palestra proferida. Santa Maria, 2003.

RIBAS, Mariná Holzmann. **Construindo a competência: processo de formação de professores**. São Paulo: Olho d'Água, 2000.

RODRIGUES, M. D. R. D.; PINTO, H. de Souza. **A utilização das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula em contextos de poucos recursos**. In: As tecnologias digitais na construção do conhecimento de uma geração hiperconectada. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020.

RYBALKO, A. *et al.* Ensino a distância 2023: tendências, desafios e problemas. **Revista Online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. esp. 2, p. e023044, 2023.

SANTO, Eniel do Espírito; LUZ, Luiz Carlos Sacramento da. **Didática no ensino superior: perspectivas e desafios**. Natal: UFRN, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/2201/3366>. Acesso em: 11 de maio de 2026.

SILVA, Regina Nogueira; BORBA, Ernesto Oliveira. **A importância da didática no ensino superior**. 2011.

TANG, T. *et al.* Efficiency of flipped classroom with online-based teaching under COVID-19. **Interactive Learning Environments**, v. 31, n. 2, p. 1077-1088, 2023.

TEODORO, F. C. A. *et al.* **Desafios e perspectivas na utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos professores em sala de aula**. Caderno Pedagógico, v. 21, n. 5, e4066, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n5-099>. Acesso em: 11 de maio de 2026.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Mind in society: development of higher psychological processes**. Cambridge: Harvard University Press, 1978.